Relatório de Atividades 2006

ARSAL - Agência Reguladora
de Serviços Públicos do Estado de Alagoas

Expediente

Relatório ARSAL 2006

Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de Alagoas

Luís Abílio de Sousa Neto
Governador do Estado de Alagoas

Sérgio U. Dórea
Secretário da Célula de Desenvolvimento Econômico de Alagoas

Álvaro Otávio Vieira Machado
Diretor Geral

Diretoria Executiva

Álvaro Otávio Vieira Machado
Diretor Geral

Cândido Reinaldo Albuquerque
Diretor Executivo

Edler Lins
Diretor Executivo

Ricardo Braga
Ouvidor

Nivaldo Torres
Gerente Administrativo e Financeiro

Eduardo Lima
Assessor da Diretoria

Ricardo Omena
Assessor Jurídico

Fábio Calheiros
Coordenador de Transporte

Herberth Nobre
Coordenador de Energia Elétrica

Leonardo Novaes
Coordenador de Gás Canalizado

Danúbio Lacerda
Coordenador de Tarifas

Amanda Machado
Coordenadora de Comunicação Social

Ficha Técnica

Jornalista Responsável
Amanda Machado (MTB/AL 628)

Textos
Amanda Machado
Sabine Maia
Vanessa Alencar

Revisão
Vanessa Alencar (MTB/AL 606)

Assistente
Juliana Mero

Projeto Gráfico
Antares

Diagramação
Luciano Amancio

Fotos
Assessoria
Gilmar Lima

Impressão
??????????????????

Tiragem
300 exemplares

ARSAL
Rua Cincinato Pinto, 226 - 2.º Andar
Edf. Ipaseal - Centro - Maceió-AL - 57.020-050.
Fone: (82) 3315-2500 / Fax: (82) 3315-2501

0800 284 0429

www.arsal.al.gov.br
arsal@arsal.al.gov.br

Sumário

Apresentação	06
Introdução	07
Gerência Administrativa-Financeira	09
Coordenação de Gás Canalizado	13
Coordenação de Energia Elétrica	33
Coordenação de Transporte Intermunicipal	45
Coordenação de Tarifas	59
Comunicação Social	65
Ouvidoria	69
Assessoria Jurídica	81

Apresentação

Cinco anos zelando pela qualidade dos serviços públicos

No dia 20 de setembro de 2006, a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de Alagoas - Arsal completou cinco anos de criação, data comemorada com o I Encontro Alagoano de Regulação e com a entrega do I Prêmio Arsal ao Governador do Estado de Alagoas, Luís Abílio de Sousa Neto, e homenagens às personalidades que contribuíram com a agência nestes cinco anos.

Avaliamos o período de forma positiva, com avanços consideráveis em todas as áreas reguladas e um trabalho contínuo para atender melhor os usuários e conseguir ser uma ponte entre eles e os prestadores de serviços públicos.

Nesses cinco anos, consideramos nossa eleição para a presidência da Abar (Associação Brasileira de Agências de Regulação), em novembro de 2005, como um reconhecimento ao trabalho desenvolvido na Arsal. Reconhecimento este, reafirmado com a nossa eleição, em novembro de 2006, para a presidência da Aderasa (Associação dos Entes Regulatórios de Água e Esgoto das Américas), uma das maiores entidades de regulação do mundo.

Essas vitórias colocam não só Alagoas, mas o Brasil, como uma das grandes referências na área de regulação em todo o mundo.

Especificamente em 2006 a Arsal deu prosseguimento a diversas ações nas áreas reguladas. Através de sua Ouvidoria e da Coordenadoria de Energia, a mediação da Agência foi essencial na promoção de um entendimento histórico entre a Ceal e os consumidores de Maragogi, onde mais de 2.800 residências foram ressarcidas em razão da emissão de diversas faturas erradas pela concessionária.

Durante o ano, a Arsal manteve o investimento em campanhas educativas com o objetivo de conscientizar os usuários e consumidores do Transporte Intermunicipal de Passageiros, do Gás Canalizado e de Energia Elétrica sobre seus direitos e deveres.

No setor de Gás Canalizado, a Arsal realizou inúmeras fiscalizações em usuários industriais, comerciais, residenciais e outros, e 21 fiscalizações de campo. Também foram realizadas auditorias diárias nos níveis de odorante e foi criado um banco de dados com todas as informações relativas aos indicadores monitorados pela Agência Reguladora.

Por falta de um marco regulatório do setor a nível nacional, a Arsal esteve impossibilitada de atuar no setor de saneamento no Estado, mas investiu continuamente na capacitação e qualificação dos servidores que atuam na área.

Também investimos fortemente na capacitação dos 720 transportadores complementares cadastrados, dos fiscais e agentes de transporte da Agência e intensificamos, em parceria com o DER e a Polícia Rodoviária Federal, a fiscalização para coibir o transporte intermunicipal clandestino de passageiros, garantindo, com isso, maior segurança aos usuários.

Concluímos 2006 com um saldo positivo e agradecemos a sociedade, nossos funcionários e colaboradores, pela parceria e confiança em nós depositadas.

Álvaro Otávio Vieira Machado
Diretor Geral da Arsal

Introdução

Criada em 20 de setembro de 2001, através da Lei de nº 6267/01 e regulamentada pelo Decreto de nº 520, de 22 de janeiro de 2002, a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de Alagoas - Arsal surgiu como parte do processo de descentralização das agências nacionais do Governo Federal e do processo de modernização do Governo Estadual. A Arsal tem como principal meta ser um instrumento a favor dos direitos e interesses dos consumidores, fiscalizando as concessionárias e garantindo a qualidade dos serviços públicos prestados.

Atuando nas áreas de Energia Elétrica, Gás Natural e Transportes Intermunicipais, entre as outras metas da Agência estão: Promover e zelar pela eficiência econômica e técnica dos serviços públicos; Proteger o usuário contra abusos; Fornecer subsídios aos processos de reajustes, revisão e definição de tarifas para os serviços; Estimular a livre competição entre as entidades.

ARSAL - AGÊNCIA REGULADORA
DE SERVIÇOS PÚBLICOS DO ESTADO DE ALAGOAS

ARSAL - AGÊNCIA REGULADORA
DE SERVIÇOS PÚBLICOS DO ESTADO DE ALAGOAS

Gerência Administrativa-Financeira

A qualificação da sua equipe foi prioridade da Arsal em 2006. Neste ano a Agência necessitou ampliar seu contingente de pessoal, hoje composto de 108 servidores. Com essa medida, aumentou o raio de ação da Arsal, resultando na intensificação de suas atividades, notadamente nas áreas de transporte intermunicipal de passageiros e gás canalizado.

A atividade de regulação conferida pelos Estados e suas agências encerra aspectos de especificidade e singularidade os quais só podem ser eficazmente alcançados por uma equipe de profissionais com experiência e capacitação específicas.

Por essa razão, o aprimoramento técnico da sua equipe de colaboradores continuou sendo, a exemplo do exercício de 2005, prioridade perseguida por este órgão no ano de 2006.

A participação em cursos, treinamentos específicos, simpósios, seminários e congressos produziu resultados satisfatórios, refletidos na expansão e consolidação das atividades desenvolvidas no correr do exercício. Com a aprovação da Lei n° 6.705, de 04 de abril de 2006, que criou o quadro de pessoal desta Agência, abriu-se a possibilidade do provimento efetivo de sua equipe técnica e de auxiliares diretos, mediante processo seletivo via concurso público.

Buscou a Agência a realização do concurso ainda neste ano, meta que não pôde ser alcançada em virtude de impropriedades técnicas em seu edital. Em 2007, provavelmente, a Arsal irá superar a presente lacuna, que representa a inexistência de quadro de pessoal próprio que lhe assegure o comprometimento e a sustentabilidade do funcionamento desta autarquia, mediante seleção de um corpo funcional sólido.

Também merece registro especial a presença da Arsal no cenário das agências de regulação do País, com a escolha do seu diretor geral para o elevado cargo de presidente da Abar - Associação Brasileira das Agências de Regulação, bem como para a presidência da Aderasa - Associação dos Entes Regulatórios de Água e Esgoto das Américas.

Espaço Físico

Durante o exercício de 2006 obtivemos a ampliação de nossas áreas de ocupação física, no edifício do Ipaseal onde funciona a sede do órgão. Essa ampliação, já em pleno andamento, será ultimada em 2007, promovendo uma significativa melhoria nas acomodações de nossos servidores.

Com a cessão de novas áreas, as instalações da Arsal ocuparão 03 pavimentos do prédio, que permitirão distribuição mais harmônica de suas 05 coordenadorias.

Recursos Financeiros

Em que pese a limitação dos recursos provenientes do erário público estadual, a Arsal viabiliza o custeio de suas despesas correntes com verbas advindas do recebimento da taxa de fiscalização do transporte intermunicipal convencional e complementar, bem como do gás canalizado.

O convênio celebrado com a Aneel propicia recursos suficientes à manutenção das atividades de regulação na área de energia elétrica no Estado.

Sistema de Informática

O parque de informática da Arsal é ponto de referência entre as autarquias do Estado. O nível de informatização já alcançada pela Arsal, com todos os computadores interligados em rede e com acesso à internet, é um dos componentes mais destacados na excelência das atividades de regulação. A relação de 01 computador por funcionário da Agência continuou mantida, assegurando a preservação da qualidade da ação reguladora dos serviços públicos no Estado de Alagoas.

Gás Canalizado

Com relação à regulação do serviço de distribuição de gás canalizado no Estado de Alagoas, as atividades da Arsal em 2006 envolveram a realização de 21(vinte e uma) fiscalizações de campo verificando o cumprimento das Normas Gerais de Fornecimento em todos os segmentos; realização de auditorias diárias nos níveis de odorante acrescentado na rede de distribuição de gás; inspeção das manutenções preventivas realizadas pela Algás, bem como das análises de PCS-Poder Calorífico Superior.

A Coordenação de Gás também criou um importante banco de dados onde constam todas as informações relativas aos indicadores monitorados e emitiu várias resoluções, dentre as quais se destaca a que dispõe sobre a comunicação de incidentes com gás canalizado em situações que ponham em risco a saúde e a segurança pública.

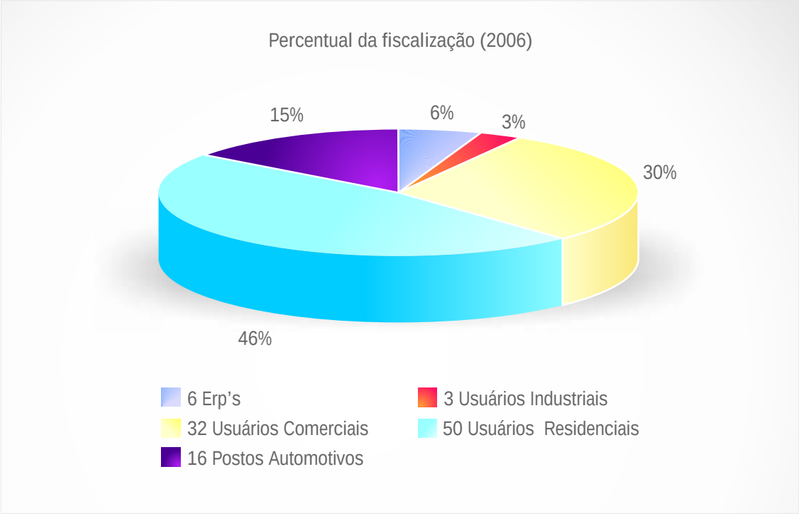
Troca de Experiências

Ainda em 2006, a Coordenação de Gás Canalizado da Arsal recebeu a visita de outras agências reguladoras estaduais com o objetivo de conhecerem a experiência da Arsal na fiscalização deste serviço público. Vale ressaltar que essa troca de experiências entre as agências é de fundamental importância para o aprimoramento da regulação desta atividade.

Fiscalizações

As atividades realizadas pela Coordenação de Gás Canalizado da Arsal visam garantir a prestação adequada dos serviços de distribuição de gás canalizado no Estado. Para isso são realizadas fiscalizações rotineiras, fiscalizações programadas ao longo do ano e, eventualmente, fiscalizações para esclarecimentos de fatos isolados.

No ano de 2006, a coordenação realizou 21 (vinte e uma) fiscalizações de campo, monitorando indicadores que tiveram atendimento operacional executado pela concessionária, assim como inspeção de manutenções preventivas e análises de COG-Concentração de Odorante no Gás. No ano foram realizadas fiscalizações em: 06 ERP´S, 03 (três) usuários industriais, 32 (trinta e dois) usuários comerciais, 50 (cinqüenta) usuários residenciais e 16 (dezesseis) postos automotivos. As fiscalizações estão detalhadas no gráfico e tabela a seguir.



As ficalizações de campo estão detalhadas na tabela abaixo:

MÊS	OBJETO DA FISCALIZAÇÃO	PERÍODO
Janeiro	Fiscalização dos indicadores TAE, Pressão, Troca de Medidor e Interrupção de fornecimento para manutenção e realização de teste de estanqueidade.	19 e 20 jan
Fevereiro	Fiscalização dos indicadores TAE, Pressão, Troca de Medidor e Interrupção de fornecimento para manutenção e realização de teste de estanqueidade.	17 e 20 fev
Março	Fiscalização dos indicadores TAE, Pressão e Troca de Medidor.	16 de mar
Abril	Fiscalização dos indicadores TAE, Pressão e Troca de Medidor.	
	Inspeção de análises de COG.	03 a 30 abr
Maio	Fiscalização dos indicadores TAE, Pressão, Troca de Medidor e Interrupção de fornecimento para manutenção e realização de teste de estanqueidade.	19 mai
	Inspeção de análises de COG.	01 a 31 mai
Junho	Fiscalização dos indicadores TAE, Pressão, Troca de Medidor e Interrupção de fornecimento para manutenção e realização de teste de estanqueidade.	20 jun
	Inspeção de análises de COG.	02 a 30 jun
Julho	Fiscalização dos indicadores TAE, Pressão, Troca de Medidor e Interrupção de fornecimento para manutenção e realização de teste de estanqueidade.	18 jul
	Inspeção de análises de COG.	03 a 31 jul
Agosto	Fiscalização dos indicadores TAE, Pressão, Troca de Medidor e Interrupção de fornecimento para manutenção e realização de teste de estanqueidade.	18 ago
	Inspeção de análises de COG.	03 a 31 ago
Setembro	Fiscalização dos indicadores TAE, Pressão, Troca de Medidor e Interrupção de fornecimento para manutenção e realização de teste de estanqueidade.	19 set
	Inspeção de análises de COG.	01 a 29 set
Outubro	Fiscalização dos indicadores TAE, Pressão e Troca de Medidor.	19 out
	Inspeção de análises de COG.	02 a 31 out
Novembro	Fiscalização dos indicadores TAE, Pressão e Troca de Medidor.	22 nov
	Inspeção de análises de COG.	01 a 30 nov
Dezembro	Fiscalização dos indicadores TAE, Pressão e Troca de Medidor.	19 dez
	Inspeção de análises de COG.	01 a 30 dez

Análise mensal de indicadores.

As análises referentes aos indicadores são de caráter permanente e rotineiro. O objetivo principal é a verificação da evolução da qualidade dos serviços prestados pela Concessionária, por meio do monitoramento mensal desses dados.

São analisados os seguintes indicadores:

- Indicadores comerciais:
  - 01 AVISO - Antecedência mínima de aviso aos usuários;
  - 02 FONE - Atendimento telefônico;
  - 03 TER - Tempo médio de execução de ramal;
  - 04 TMEO - Tempo médio de elaboração de estudos e orçamentos;
  - 05 TMCE - Tempo médio de construções de extensões;
  - 06 Prazo máximo de religação;
  - 07 Prazo máximo de religação por corte indevido;
  - 08 Tempo máximo de interrupção de fornecimento;
  - 09 Tempo máximo de devolução de valores;
  - 10 Prazo máximo para troca de medidores;
  - 11 Prazo mínimo de antecedência para entrega de fatura em relação à data do vencimento;
  - 12 Prazo máximo para verificação de Pressão, PCS e COG;
  - 13 Prazo máximo para o envio de segunda via da fatura a pedido do usuário;
  - 14 Prazo máximo para corte de ligação existente a pedido do usuário;
  - 15 Prazo máximo para verificação de leitura e consumo a pedido do usuário;
  - 16 Prazo máximo para aferição e emissão de laudo de medidor suspeito em decorrência de verificação de consumo.

- Indicadores de qualidade:
  - 01 PRESSÃO;
  - 02 PCS - Poder Calorífico Superior;
  - 03 PPTG - Porcentagem de Perdas Totais de Gás.

- INDICADORES DE SEGURANÇA

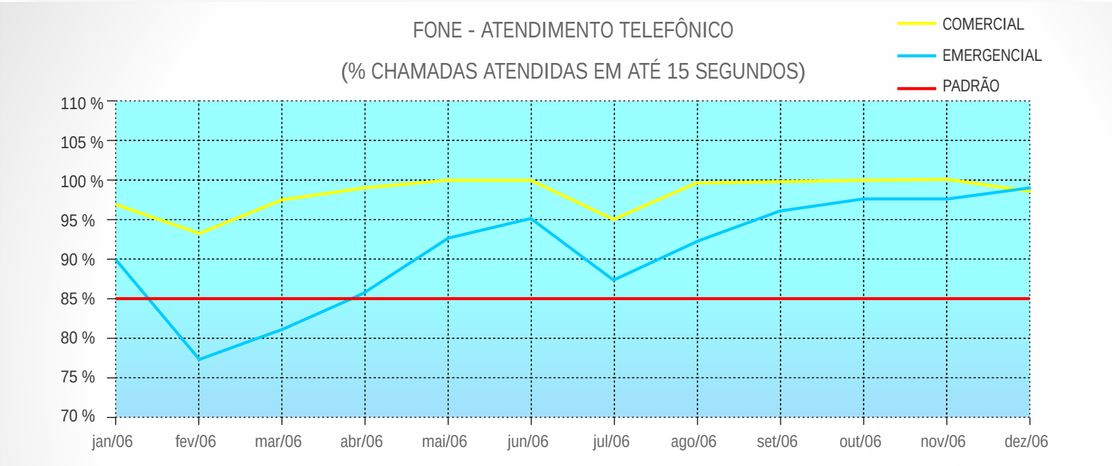
  - 01 COG - Concentração de odorante no gás;
  - 02 IVAZ - Índice de vazamento no sistema de distribuição;
  - 03 TAE - Tempo de atendimento de emergência;
  - 04 FME - Freqüência média de emergência;
  - 05 FMPP - Freqüência de manutenção preditiva e preventiva.

INDICADORES COMERCIAIS COLETIVOS

FONE

FONE - ATENDIMENTO TELEFÔNICO

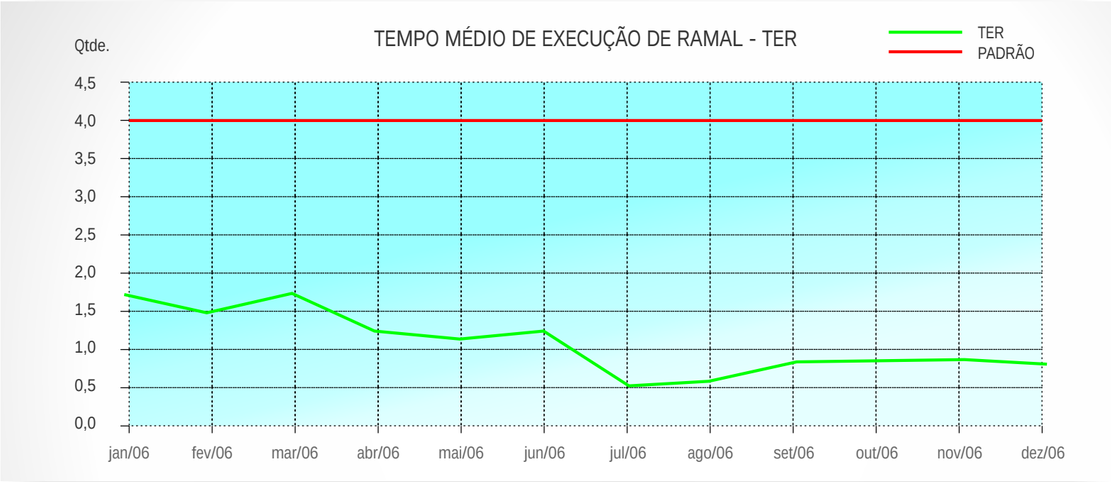
MÊS	COMERCIAL			EMERGENCIAL			PADRÃO (%)
	TOTAL CHAMADAS	ATENDIMENTO EM AtÉ 15 s	%	TOTAL CHAMADAS	ATENDIMENTO EM AtÉ 15 s	%	
JAN/06	228	221	96,93%	577	519	89,95%	85%
FEV/06	163	152	93,25%	407	315	77,40%	85%
MAR/06	259	253	97,68%	360	292	81,11%	85%
ABR/06	351	348	99,15%	372	319	85,75%	85%
MAI/06	485	485	100,00%	433	402	92,84%	85%
JUN/06	415	415	100,00%	403	384	95,29%	85%
JUL/06	436	415	95,18%	399	348	87,22%	85%
AGO/06	529	527	99,62%	440	407	92,50%	85%
SET/06	452	451	99,78%	376	362	96,28%	85%
OUT/06	489	489	100,00%	527	515	97,72%	85%
NOV/06	480	480	100,00%	520	508	97,69%	85%
DEZ/06	486	480	98,77%	517	513	99,23%	85%



TER

TEMPO MÉDIO DE EXECUÇÃO DE RAMAL - TER

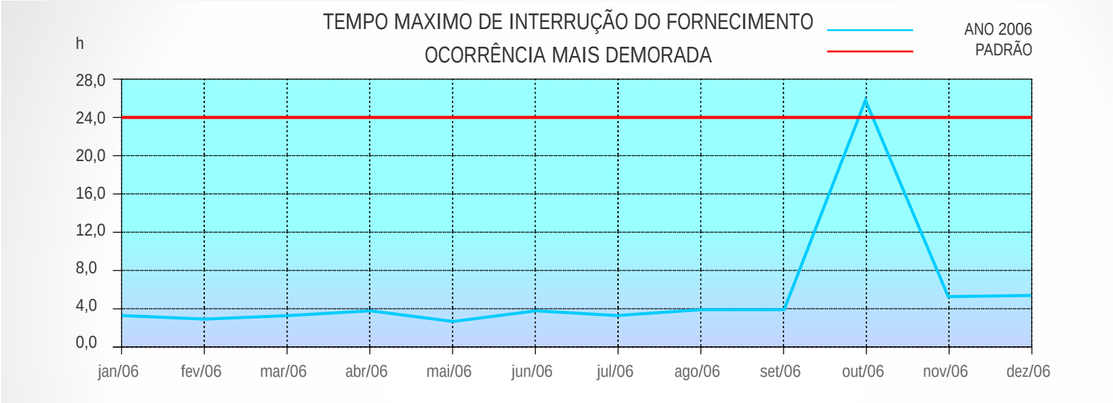
MÊS	TER (DIAS)	PADRÃO (DIAS)
JAN/06	1.79	4
FEV/06	1,53	4
MAR/06	1,78	4
ABR/06	1,29	4
MAI/06	1,18	4
JUN/06	1,29	4
JUL/06	0,54	4
AGO/06	0,61	4
SET/06	0,89	4
OUT/06	0,88	4
NOV/06	0,90	4
DEZ/06	0,86	4



TEMPO MÁXIMO DE INTERRUPÇÃO DO FORNECIMENTO

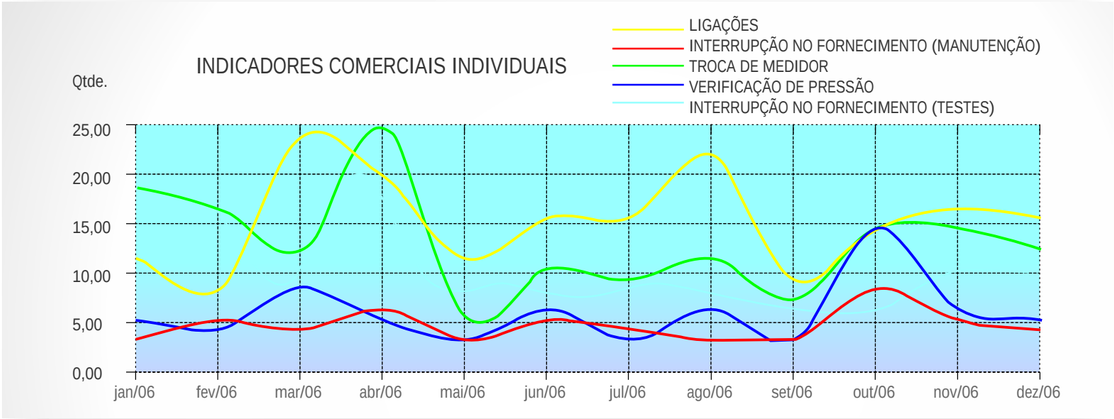
TEMPO MÁXIMO DE INTERRUPÇÃO DE FORNECIMENTO DE GÁS

MÊS	NÚMERO DE INTERRUPÇÕES					INTERRUPÇÃO MAIS DEMORADA (h)	PADRÃO (h)
	0 - 8hs	8 - 16hs	16 - 24hs	> 24hs	TOTAL		
Jan/06	11	-	-	-	11	3	24
fev/06	6	-	-	-	6	2	24
mar/06	14	-	-	-	14	3	24
abr/06	7	-	-	-	7	3	24
mai/06	4	-	-	-	4	2	24
jun/06	5	-	-	-	5	3	24
jul/06	5	-	-	-	5	3	24
ago/06	3	-	-	-	3	3	24
set/06	2	-	-	-	2	3	24
out/06	2	-	5	-	7	20	24
nov/06	6	-	2	-	8	4	24
dez/06	6	-	3	-	9	4	24



INDICADORES COMERCIAIS INDIVIDUAIS

MÊS	LIGAÇÕES	INTERRUPÇÕES NO FORNECIMENTO		TROCA DE MEDIDOR	VERIFICAÇÃO DE PRESSÃO
		TESTES DE ESTANQUEIDADE OU DE BLOQUEIO REMOTO	MANUTENÇÃO		
Jan/06	8	11	-	15	2
fev/06	5	4	2	13	1
mar/06	20	13	1	9	5
abr/06	16	4	3	21	2
mai/06	8	4	-	2	-
jun/06	12	3	2	7	3
jul/06	12	4	1	6	-
ago/06	18	3	-	8	3
set/06	6	2	-	4	-
out/06	11	2	5	11	11
nov/06	13	5	2	11	3
Dez/06	12	5	1	9	2



INDICADORES DE QUALIDADE

PRESSÃO

NÚMERO DE ESTAÇÕES DE CONTROLE DE PRESSÕES MONITORADAS

ANO 2006

REDE DE DISTRIBUIÇÃO

MÊS	CITY GATE	USUÁRIOS
Jan	1	17
Fev	1	20
Mar	1	20
Abr	1	20
Mai	1	20
Jun	1	20
Jul	1	20
Ago	1	20
Set	1	20
Out	1	20
Nov	1	20
Dez	1	20
TOTAL	12	237

A ARSAL monitora mensalmente a pressão no City Gate Pilar, em 10 usuários industriais e 10 automotivos.

PCS

PODER CALORÍFICO SUPERIOR - MÉDIA DAS AMOSTRAS MENSAIS

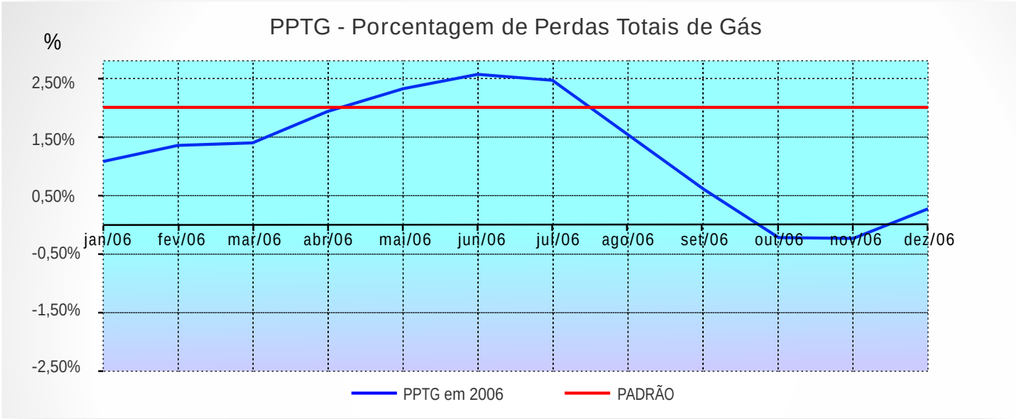
ANO 2006

MÊS	VALOR PCS (Kcal/m³ a 20º C e 1 ATM)	
	PILAR	
	Média Mínima	Média Máxima
Jan	9068	9647
Fev	9113	9458
Mar	9078	9542
Abr	9016	9119
Mai	9040	9108
Jun	9022	9140
Jul	9035	9092
Ago	9045	9090
Set	9041	9109
Out	9078	9145
Nov	9040	9108
Dez	9035	9092

PPTG

PPTG - PORCENTAGEM DE PERDAS TOTAIS DE GÁS

Mês	Adquirida	Vendida	Consumida	Perda (+) Ganho (-)	Mensal	média móvel		Padrão (+/-)
						4 Meses	Anual	
Jan/06	14.168	13.913	0	255	1,80%	1,10%	1,74%	2,0%
fev/06	12.501	12.302	0	199	1,59%	1,37%	1,77%	2,0%
mar/06	13.819	13.580	0	239	1,73%	1,41%	1,24%	2,0%
abr/06	13.231	12.864	0	367	2,77%	1,97%	1,49%	2,0%
mai/06	14.073	13.616	0	457	3,25%	2,34%	1,65%	2,0%
jun/06	12.759	12.437	0	322	2,52%	2,57%	1,73%	2,0%
jul/06	13.998	13.815	0	183	1,31%	2,46%	1,64%	2,0%
ago/06	14.744	14.866	0	-122	-0,83%	1,56%	1,54%	2,0%
set/06	14.785	14.858	0	-73	-0,49%	0,63%	1,14%	2,0%
out/06	15.736	15.865	0	-129	-0,82%	-0,21%	1,07%	2,0%
nov/06	12.710	12.556	0	154	1,21%	-0,23%	1,17%	2,0%
Dez/06	13.866	13.697	0	168	1,21%	0,28%	1,27%	2,0%

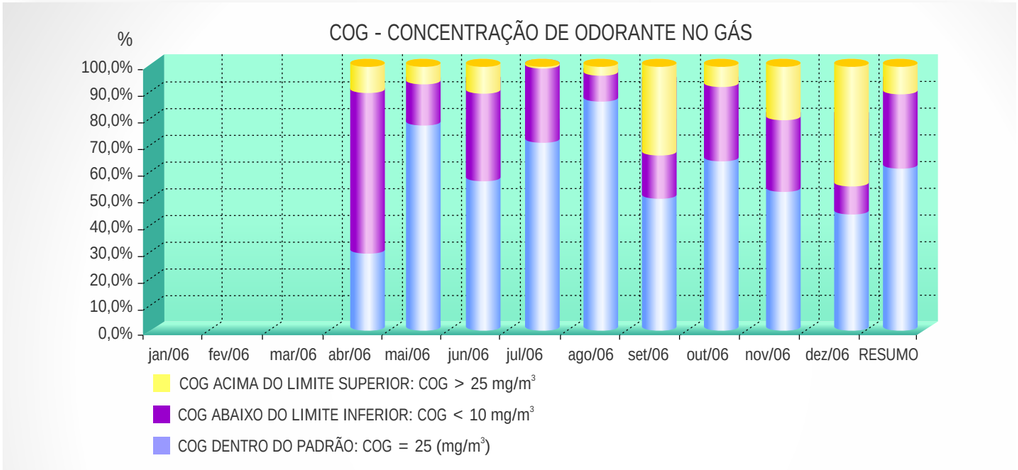


COG - CONCENTRAÇÃO DE ODORANTE NO GÁS

ETAPA DE MATURIDADE

MÊS	Nº AMOSTRAS	10 < COG < 25 (mg/m³)		COG < 10 mg/m³		COG >25 mg/m³	
		QUANT.	%	QUANT.	%	QUANT.	%
jan/06							
fev/06							
mar/06							
abr/06	31	9	29,03%	19	61,29%	3	9,68%
mai/06	31	24	77,42%	5	16,13%	2	6,45%
jun/06	30	17	56,67%	10	33,33%	3	10,00%
jul/06	31	22	70,97%	9	29,03%	0	0
ago/06	31	27	87,10%	3	9,68%	1	3,23%
set/06	30	17	56,67%	4	13,33%	9	30,00%
out/06	31	20	64,52%	9	29,03%	2	6,45%
nov/06	30	16	53,33%	8	26,67%	6	20,00%
dez/06	31	14,00	45,16%	3	9,68%	14	45,16%
RESUMO	276,00	166,00	60,14%	70,00	25,36%	40,00	14,49%

Obs: A análise deste indicador teve início no mês de abril/06.



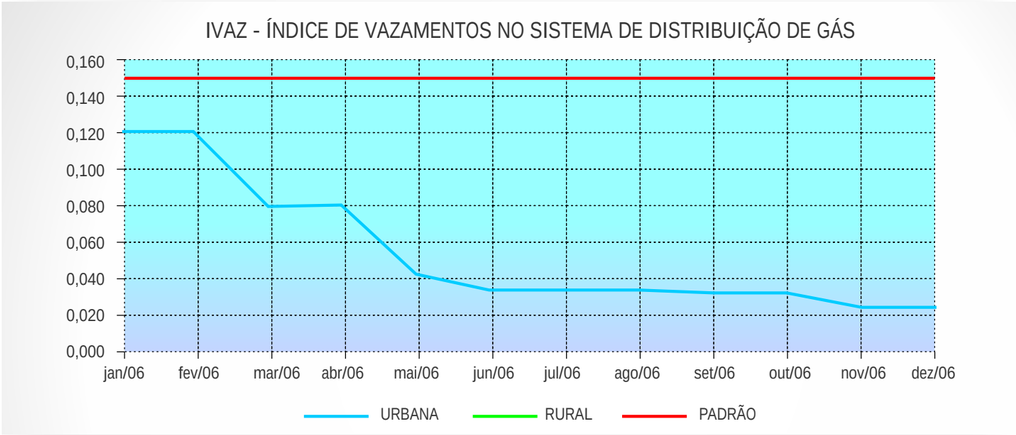
IVAZ

IVAZ - ÍNDICE DE VAZAMENTOS NO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS

REDE DE DISTRIBUIÇÃO

Mês	URBANA	RURAL	PADRÃO
Jan/06	0,120	0,000	0,150
fev/06	0,120	0,000	0,150
mar/06	0,080	0,000	0,150
abr/06	0,080	0,000	0,150
mai/06	0,042	0,000	0,150
jun/06	0,033	0,000	0,150
jul/06	0,033	0,000	0,150
ago/06	0,033	0,000	0,150
set/06	0,032	0,000	0,150
out/06	0,032	0,000	0,150
nov/06	0,024	0,000	0,150
Dez/06	0,024	0,000	0,150

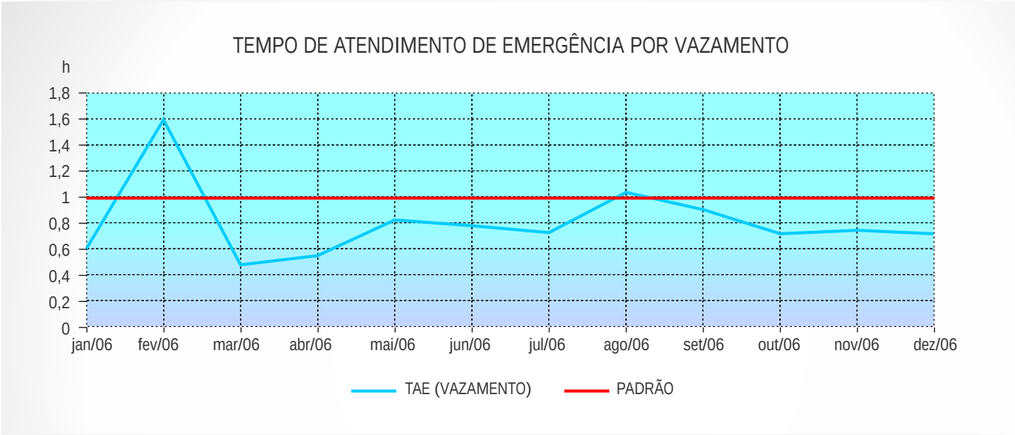
(Nº de vazamentos por Km de rede por ano)

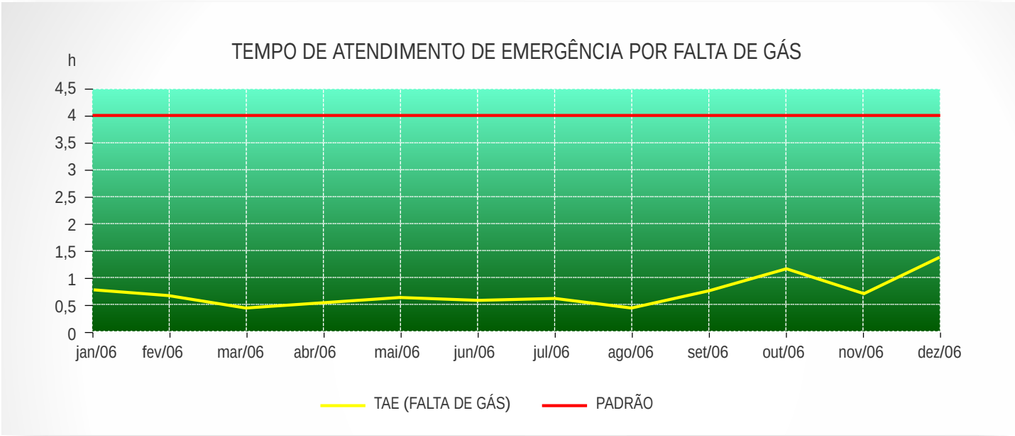


TAE

TAE - TEMPO DE ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA

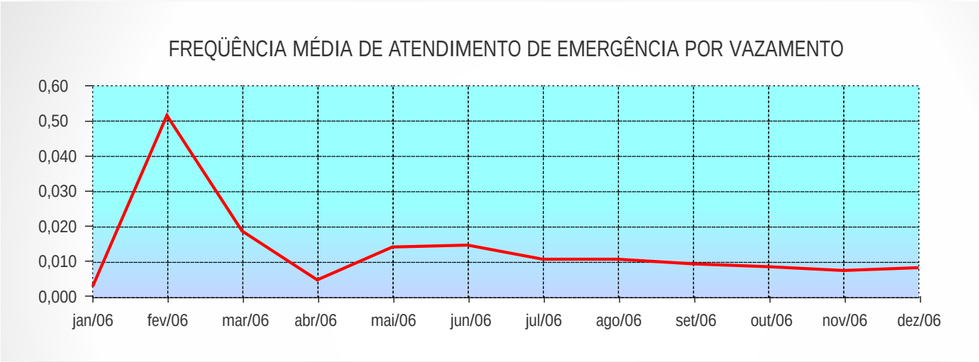
MÊS	VAZAMENTO	PADRÃO (H)	FALTA DE GÁS	PADRÃO (H)
Jan/06	0,58	1	0,77	4
Fev/06	1,59	1	0,70	4
mar/06	0,47	1	0,45	4
abr/06	0,56	1	0,53	4
mai/06	0,81	1	0,63	4
Jun/06	0,78	1	0,58	4
jul/06	0,73	1	0,64	4
ago/06	1,04	1	0,42	4
set/06	0,91	1	0,73	4
out/06	0,71	1	1,14	4
nov/06	0,74	1	0,67	4
dez/06	0,71	1	1,31	4

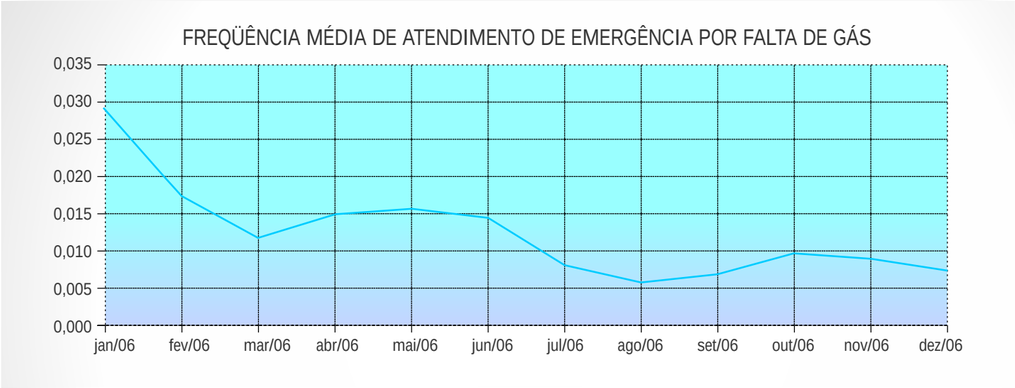




FME

FREQÜÊNCIA MÉDIA DE ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA - FME					
MÊS	Nº CLIENTES	VAZAMENTOS		FALTA DE GÁS	
		Nº ATENDIMENTOS	FME	Nº ATENDIMENTOS	FME
Jan/06	549	2	0,004	16	0,029
fev/06	568	29	0,051	10	0,018
mar/06	588	11	0,019	7	0,012
abr/06	604	3	0,005	9	0,015
mai/06	632	9	0,014	10	0,016
jun/06	685	10	0,015	10	0,015
jul/06	731	8	0,011	6	0,008
ago/06	840	9	0,011	5	0,006
set/06	859	8	0,009	6	0,007
out/06	900	8	0,009	9	0,010
nov/06	915	7	0,008	8	0,009
Dez/06	932	8	0,009	7	0,008

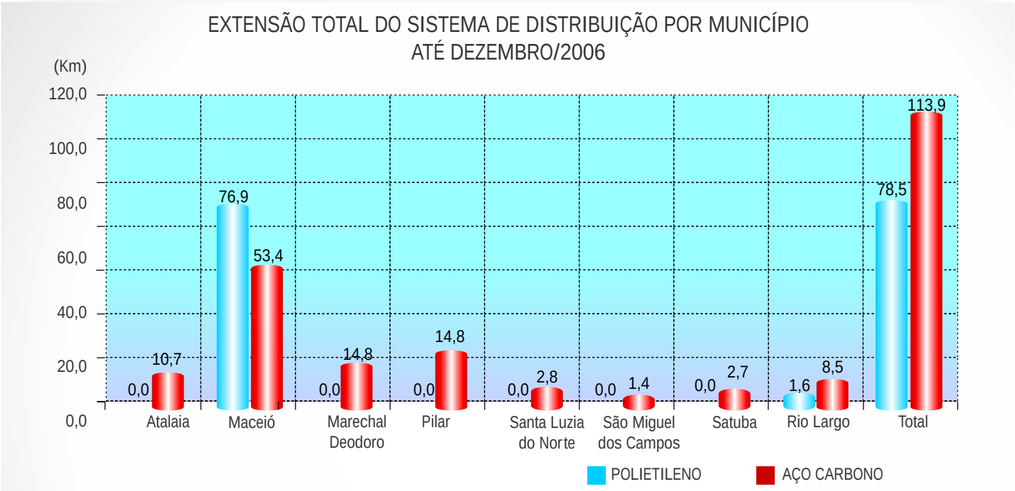




MERCADO

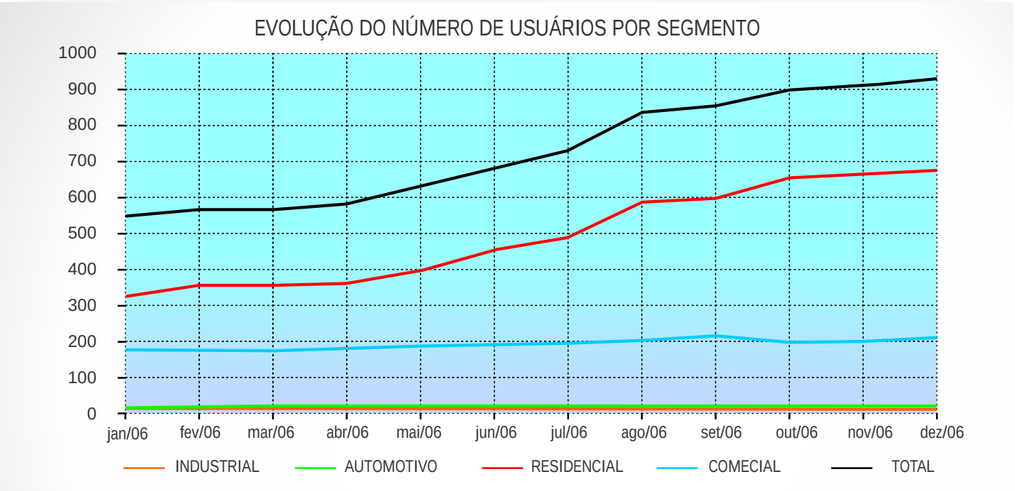
EXTENSÃO DE REDE POR MUNICÍPIO

EXTENSÃO TOTAL DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO POR MUNICÍPIO E MATERIAL ATÉ DEZEMBRO/2006			
MUNICÍPIO	EXTENSÃO (Km)		
	POLIETILENO	AÇO CARBONO	TOTAL
Atalaia	-	10,7	10,7
Maceió	76,9	53,4	130,3
Marechal Deodoro	-	14,8	14,8
Pilar	-	19,6	19,6
Santa Luzia do Norte	-	2,8	2,8
São Miguel dos Campos	-	1,4	1,4
Satuba	-	2,7	2,7
Rio Largo	1,6	8,5	10,1
Total	78,5	113,9	192,4



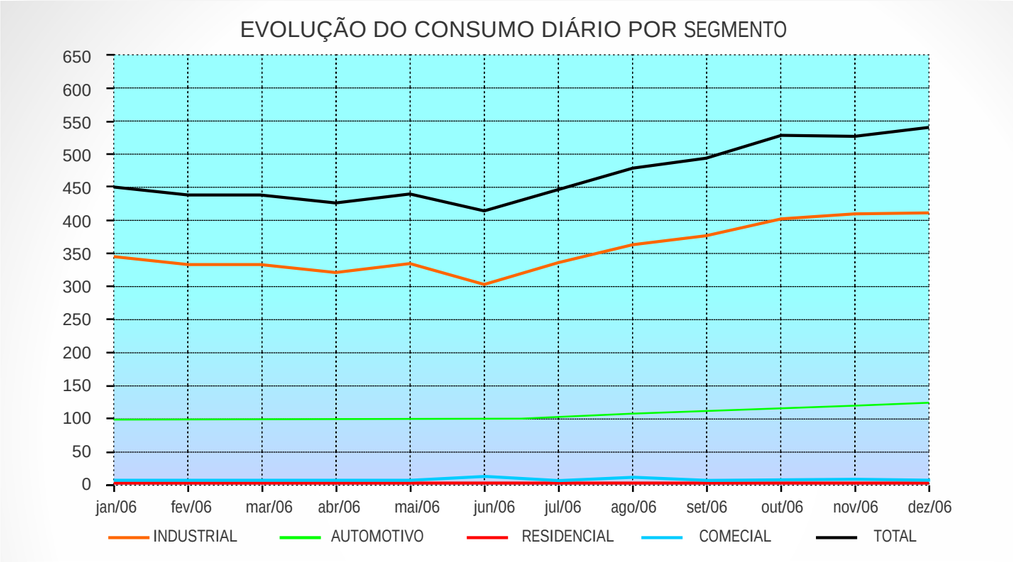
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE USUÁRIOS

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE USUÁRIOS POR SEGMENTO					
	SEGMENTOS				
MÊS	INDUSTRIAL	AUTOMOTIVO	RESIDENCIAL	COMERCIAL	TOTAL
Jan/06	16	21	332	180	549
fev/06	15	21	356	176	568
mar/06	15	22	359	174	570
abr/06	16	22	365	181	584
mai/06	16	23	403	190	632
jun/06	17	23	453	192	685
jul/06	17	24	491	199	731
ago/06	17	24	594	205	840
set/06	17	24	601	217	859
out/06	17	23	659	201	900
nov/06	18	24	670	203	915
Dez/06	18	24	675	215	932



EVOLUÇÃO DO CONSUMO POR SEGMENTO

EVOLUÇÃO DO CONSUMO DIÁRIO POR SEGMENTO					
MÊS	INDUSTRIAL	AUTOMOTIVO	RESIDÊNCIAL	COMERCIAL	TOTAL
jan/06	343,87	98,72	2,05	4,17	448,81
fev/06	333,30	99,19	2,34	4,51	439,34
mar/06	332,22	98,64	2,60	4,43	437,89
abr/06	324,34	97,92	2,37	3,83	428,46
mai/06	332,17	100,75	2,42	3,90	439,24
jun/06	305,21	100,99	3,33	5,04	414,57
jul/06	336,54	102,60	2,57	3,93	445,64
ago/06	362,38	108,24	3,32	5,59	479,53
set/06	376,42	111,61	2,73	4,53	495,29
out/06	405,42	116,23	2,72	4,47	528,84
nov/06	410,25	120,15	2,89	4,60	528,84
dez/06	411,30	123,45	2,94	4,80	542,49
MÉDIA	356,12	106,54	2,69	4,48	469,08


EVOLUÇÃO DO CONSUMO DIÁRIO POR SEGMENTO
650
600
550
500
450
400
350
300
250
200
150
100
50
0
jan/06
fev/06
mar/06
abr/06
mai/06
jun/06
jul/06
ago/06
set/06
out/06
nov/06
dez/06
INDUSTRIAL
AUTOMOTIVO
RESIDENCIAL
COMECIAL
TOTAL

Coordenação de Energia Elétrica
ARSAL - Agência Reguladora
de Serviços Públicos do Estado de Alagoas